

Escolar, uma fonte  
contemporânea para  
aprender a  
ler e escrever  
em Portugal.

Entre os vários cancros que afectam o ensino escolar em Portugal estão os problemas que as crianças têm ao aprender a ler e escrever. Enquanto se vão discutindo – sem rigor científico, e sem chegar a conclusões – as supostas vantagens do *Sistema Global de Leitura*, ninguém nos Sindicatos, ninguém nas Associações de Pais, Direcções do Ensino, Escolas e Ministérios se lembrou de questionar se as letras ensinadas nas escolas e se os caracteres tipográficos usados nos livros escolares são adequados para facilitar às crianças a dura tarefa de aprender a escrever e a ler.

Contudo, quando publiquei nestes *Cadernos de Tipografia* o artigo «Qual é a letra mais adequada para as crianças aprenderem a escrever?» pude verificar que este tema foi, com grande distância, o que mais reacções e interesse provocou – tanto em Portugal, como no Brasil. Nesse artigo levantei questões e tratei de enumerar as soluções alcançadas em várias países, mas não apresentei soluções práticas para Portugal.

A fonte *Escolar Portugal* tenta colmatar essa lacuna. Cansado de folhear livros e cadernos escolares que apresentam modelos de «caligrafias infantis» em que as letras são anémicas, tortas, raquíticas e «lingrinhas», falhas de qualquer lógica inerente à execução caligráfica, sem vigor e expressividade, decidi investir algum tempo para apresentar uma fonte digital *Escolar Portuguesa* digna desse nome.

Editoras portuguesas activas na área do ensino primário e pré-escolar têm passado anos e anos a imprimir e vender horripilantes exemplos de cadernos de iniciação à escrita. Quando contemplamos páginas desses cadernos, podemos ver algumas compostas até com seis a sete fontes diferentes (sim, numa única página!) e ficamos cientes que os responsáveis por estas publicações nunca se incomodaram em fazer qualquer espécie de investigação sobre o tema «letra infantil». O Ministério da Educação em Portugal também nunca pensou em emitir directrizes ou sugestões para este importante tema.

Contudo, existiu uma abordagem racional à didáctica da caligrafia. Foi praticada, ainda no século xx, em Escolas Profissionais, que ensinavam a «Letra Comercial», necessária a todos os trabalhos de contabilidade. Também houve vários professores/professoras primários que elaboraram úteis cadernos de exercícios. A confusão instaurou-se com a falta de rigor profissional por parte dos professores e com a adopção de fontes digitais inapropriadas.

Pensando que o alfabeto digital *Escolar Portugal* também possa ser usado para ensinar outros idiomas que o português, a fonte integra vários diacríticos típicos do castelhano, do alemão, de línguas eslavas, por exemplo. Paralelamente, lanço a letra *Escolar Brasil*, que integra uma série de letras de formas diferentes, já que o Brasil, como toda a América Latina, se rege por padrões de letras oriundos das Escolas Primárias da América do Norte.

A fonte que aqui proponho tenta recuperar essa necessária discussão.

Paulo Heitlinger

abcçdefghijklmnopqrstuvwxyz.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S

T U V X Y Z . # 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

÷ + × < = > \_ \_ \_ Á Â Ã Ä Å

Ó Ô Õ Ö Ú Û Ü Û Ê Ë Ì Í Î Ï Ù ÿ

á à â ã ä å. é è ê ë. ì ï ï. ý ÿ,

ó ò ô õ ö ø, ú û ü. @ Δ ○ □

Đ đ Ç, Ñ ñ, š Œ ž Ž [ \ ] ( ) | ¿ ? ¡ ! « » ; , …

ı Œ m o ol m v

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz.  
 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S  
 T U V X Y Z . « » ( / ) # 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 = ÷ + × - - - \_  
 Á À Ā Ã Ä Å Ó Ò Ô Õ Ö Ú Û Ü Ü Ê É Ę Ğ Ğ Ÿ Ÿ  
 á à â ã ä. é è ê ë. í î ï. ú û ü, ó ò ô õ ö, ú ù û.  
 Đ ç Ç, Ñ ñ, š Œ ž Ž [ \ ] ! ? ! ! « » ; , ...  
 Δ ○ □ J m o ∩

Set de glifos da fonte digital «Escolar Portugal», peso Forte. Este peso pode simular, por exemplo, letras escritas com giz no quadro da escola.

Amadeu Bento Celéria Domingos  
Eliús Fradex Guimarães Hector  
Inumêno Jamiruz Kasper Lascatif  
Maximiano Néronha Ottmar Pedro  
Quasimodo Rafael Stanislao Tadeuz  
Uliua Valerius Wagner Xenofantes  
Ypsylon Zéfiro  
Escolar Portugal: Regular, Forte

J P B R

Letras com formas semelhantes são apresentadas como tal, para a criança perceber intuitivamente a modularidade inerente a letras, como, por exemplo, o P, B e R. Ou o T e o F.

T F

a a d g o p q

Com a *Escolar Portugal*, a modularidade inerente às formas de várias minúsculas é feita transparente e óbvia. No caso do a, d, g, o, p e q, a criança percebe que estas letras são compostas por um elemento redondo, e outro direito, usado para formar as haastes ascendentes ou descendentes.

i j y l h k

Modularidade em formas descendentes e ascendentes: os laços são sempre idênticos. Nos EUA, os *penmen* designavam estas letras «upper loop letters» e «lower loop letters»; são as letras de haaste composta superior e de haaste composta inferior.

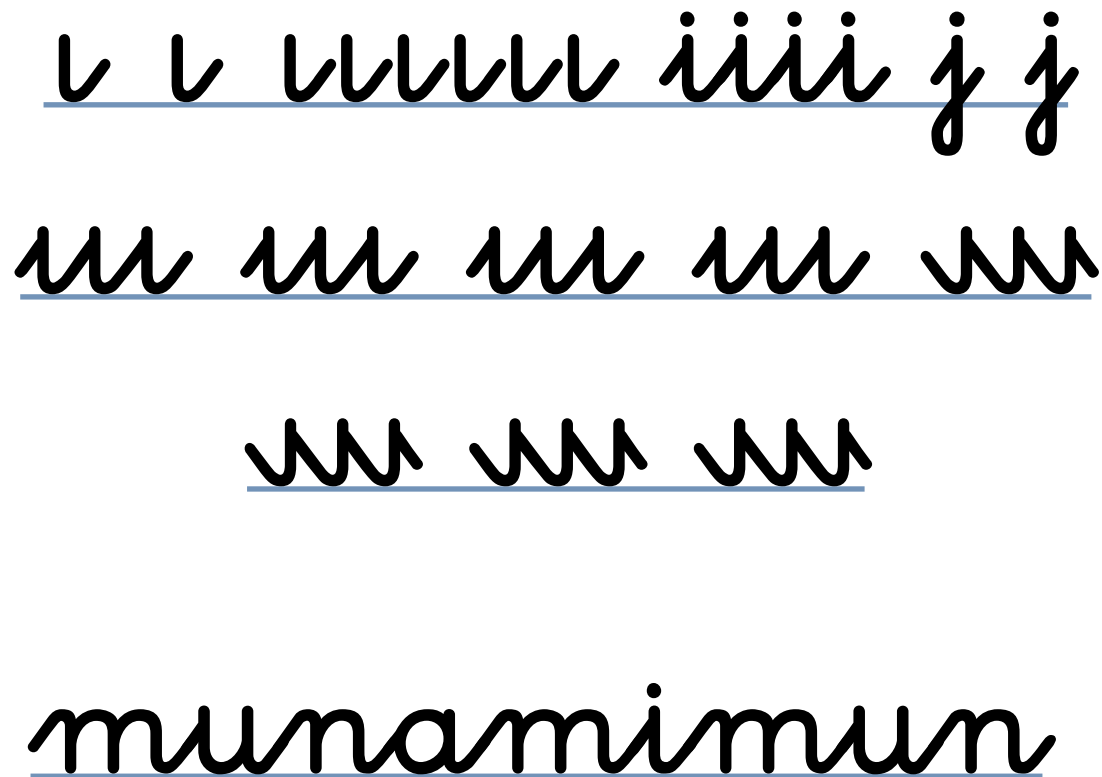
m n u

y Y n N m M  
v V w W a O

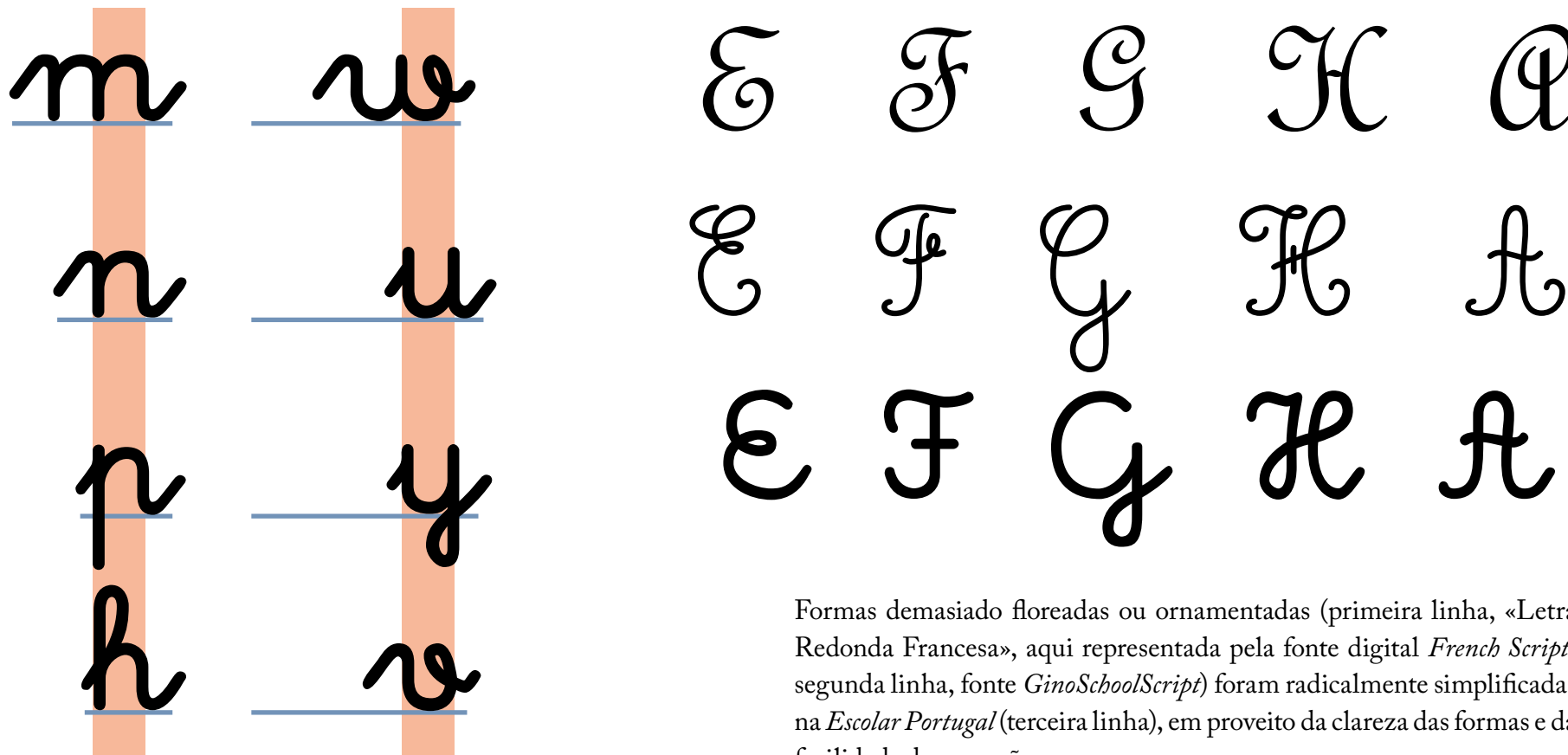
Na letra vertical infantil, algumas formas de maiúsculas são idênticas às respectivas minúsculas. A fonte *Escolar Portugal* põe em evidência este facto, sempre que possível. As letras «a» e «d» nascem da forma básica oval, à qual se juntou uma recta oblíqua com curva inferior. Esta recta faz uma tangente à oval.

o o d d o a a

Os ritmos regulares são essenciais para treinar a destreza da mão infantil:



Os ritmos regulares que derivam do ducto caligráfico de uma letra ligada são uma característica essencial da fonte *Escolar Portugal*. Auxiliam a criança a desenvolver uma boa forma de letra, e a alcançar um espaçamento ideal, cuja uniformidade favorece a legibilidade dos textos.



Formas demasiado floreadas ou ornamentadas (primeira linha, «Letra Redonda Francesa», aqui representada pela fonte digital *French Script*; segunda linha, fonte *GinoSchoolScript*) foram radicalmente simplificadas na *Escolar Portugal* (terceira linha), em proveito da clareza das formas e da facilidade de execução.

A importância de larguras de letra uniformes: Além de atender às formas tradicionalmente praticadas em escolas portuguesas e brasileiras, respeitando a continuidade cultural nacional, europeia e mesmo internacional, as formas da fonte *Escolar Portugal* orientam-se pelas considerações sistemáticas propostas pelo pedagogo suíço Hans Eduard Meier, que lançou recentemente a fonte escolar *ABC Schrift*. De este modo, complementa-se o aspecto tradicional com aspectos pedagógicos contemporâneos.

Para obter informações sobre o preço e o modo de distribuição da fonte, dirija um email a : [info.tipografia@gmail.com](mailto:info.tipografia@gmail.com).